



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2026

Presidente: Adilsom Castanho

1º Secretário: Isidoro Poly de Brito

Aos treze dias do mês de abril de 2026, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Edvaldo Vicente Ferreira (PSB), **6)** Isidoro Poly de Brito (UB), **7)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **8)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **9)** Lucelino Prestes da Silva (PSB), **10)** Lukas Adalto Oliveira Moraes (Republicanos), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PL), **12)** Paulino Florêncio Pinto (PSD) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (PP) foi dado início à décima sessão ordinária de 2026, com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da nona sessão ordinária de 2026 — **Aprovada por unanimidade (11 a 0)** — O vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes estava ausente do plenário. **Leitura das matérias recebidas do Executivo: Ofício Seg. nº 44/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 265/2025; **Ofício Seg. nº 47/2026**, de 1/4/2026 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 28/2026; **Ofício Seg. nº 48/2026**, de 1/4/2026 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 29/2026; **Ofício Seg. nº 49/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 30/2026; **Ofício Seg. nº 52/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 33/2026; **Ofício Seg. nº 54/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 35/2026; **Ofício Seg. nº 45/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 14/2026; **Ofício Seg. nº 46/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 27/2026; **Ofício Seg. nº 50/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 31/2026; **Ofício Seg. nº 51/2026**, de 1/4/2026 — Dilação de prazo para resposta ao requerimento nº 32/2026; **Ofício Seg. nº 53/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 34/2026; **Ofício Seg. nº 55/2026**, de 1/4/2026 — Resposta ao requerimento nº 38/2026; **Ofício nº 56/2026**, de 8/4/2026 — Envio de documentos para a instrução do PL 12/2025; **Ofício nº 141/2026**, de 2/4/2026 — Confirmação de comunicação ao Poder Legislativo referente ao contrato de repasse nº 977341/2025; **Ofício nº 155/2026**, de 10/4/2026 — Confirmação de comunicação ao Poder Legislativo referente ao contrato de repasse nº 953844/2023. **Leitura das matérias recebidas de Diversos: Ofício CMDRS nº 11/2026**, do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, de 8/4/2026 — Esclarecimentos sobre a tramitação do Projeto de Lei nº 5/2026. **Leitura das**



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

PROPOSIÇÕES: Projeto de Decreto Legislativo nº 8/2026 (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Concede o título de cidadã piedadense à sra. Rosilene de Oliveira.”; **Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Concede o título de cidadão piedadense ao sr. Vitor Lippi.”; **Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2026** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Concede o título de cidadão benemérito ao sr. Nelson Vieira Ribeiro.”; **Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2026** (vereador Alexandre Pereira) — “Concede o título de cidadão piedadense ao sr. Edson Rodrigues.”; **Requerimento nº 64/2026** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — “Questiona se a Rua 18, localizada no Bairro Ciriaco, está apta a receber denominação.” — O senhor presidente solicitou o adiamento da discussão e votação da proposição para obter maiores esclarecimentos sobre a localização. Aprovada pelo plenário, a discussão e votação do requerimento foram adiadas, conforme inciso IV, artigo 161, do Regimento Interno; **Requerimento nº 67/2026** (vereador Alexandre Pereira) — “Solicita informações relativas à Lei Municipal nº 4.276, de 6 de março de 2013 - Bairro Caetezal.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Alexandre Pereira (1)** — Cumprimentou a todos. Disse que teve trabalho para trazer este requerimento à pauta, pois há algumas divergências no Bairro Caetezal e alguns moradores têm o procurado para tentar compreender e resolver a situação de alguma forma. Comentou que existe um projeto de lei da vereadora “Chuca” que denominou a localização com o nome do vereador Décio, mas há algumas confusões. Por exemplo, há dois CEPs (Códigos de Endereçamento Postal) no bairro com o nome do Décio. A princípio, pelo projeto de lei, a rua denominada como Décio inicia-se na SP-79, no Bairro do Cáfaró, e vai até a Congregação Cristã. A partir deste ponto, há um trecho sem denominação e, após este trecho, a denominação passa a ser Nilton Solonni, que vai até a entrada do Taquaral. Contudo, não foi localizado nenhum projeto de lei que oficialize esta denominação de rua. No entanto, essa denominação aparece no *Google Maps* e no CEP. Mencionou que a intenção deste requerimento é esclarecer a situação. Na sua opinião, trata-se de uma única vicinal e o ideal seria que toda a sua extensão tivesse o nome do vereador Décio. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 68/2026** (vereador Jeferson Donisete Cardoso) — “Solicita informações junto à Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) sobre a falta de água no Bairro Jurupará.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Jeferson Donisete Cardoso (1)** — Cumprimentou a todos. Pediu apoio ao requerimento, pois os moradores do Bairro Jurupará estão



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

sofrendo há mais de duas semanas com a falta de água. Comentou que, quando o abastecimento retorna, há excesso de cloro e pressão nas torneiras. Relatou que existem muitos canos estourados no bairro; a Sabesp realiza os reparos, mas após dois ou três dias eles voltam a estourar, deixando os moradores novamente sem água por vários dias. Destacou que as pessoas trabalham o dia inteiro e, ao chegarem em casa para descansar, preparar a alimentação e lavar roupas, não encontram água disponível. Ressaltou que é necessário um retorno da Sabesp com urgência e que essa situação não volte a ocorrer, já que as cobranças das contas de água continuam sendo feitas e, caso não sejam pagas, o abastecimento é cortado. Finalizou dizendo que espera o apoio de todos os vereadores e que não falte mais água no Bairro Jurupará. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 69/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Requer informações sobre possibilidade de mudanças na Lei Municipal nº 4.517, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público no âmbito do Município de Piedade.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Cumprimentou a todos. Disse que apresentou o requerimento porque há algum tempo vem constatando que esta lei é injusta com os servidores contratados de forma temporária. Comentou que, além de ser injusta com os servidores, a lei também causa reflexos na própria prestação de serviços aos alunos. Explicou que os servidores anteriormente contratados, mesmo classificados em processos seletivos, não podem assumir um novo contrato devido ao período de quarentena. Mencionou que a quarentena não possui prazo definido, sendo estabelecida conforme o contrato anterior. Comentou que, para a contratação de professores, a quarentena era de 40 (quarenta) dias e foi reduzida por meio de alteração da lei. Por isso, está questionando se seria possível realizar mudança semelhante nesta legislação, já que os monitores estão sobrecarregados, pois não é contratado o número ideal de profissionais para cuidar das crianças. Ressaltou que a questão da lei gera vários desdobramentos porque além de prejudicar os monitores, prejudica também as crianças. Portanto, considera necessário rever a norma. Explicou que esta lei foi criada em 2017 para atender exigências do Tribunal de Contas quanto à regulamentação da contratação de temporários. No entanto, é preciso observar como funciona na prática, pois este é o papel dos vereadores: sugerir mudanças, ainda que as alterações sejam de competência exclusiva do Poder Executivo. Mencionou ainda que os professores contratados temporariamente não têm direito a uma série de benefícios. Além de ser injusto com



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

o profissional, isso desestimula a adesão de novos professores e, quando não se consegue completar o quadro, surgem muitos transtornos. — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (2)** — Cumprimentou a todos. Afirmou que o requerimento é extremamente importante e merece a devida atenção. Recordou que, em 2021, foi realizada uma pequena alteração nesta lei para corrigir uma falha que ele havia apontado desde os primeiros dias de seu mandato. Comentou que identificou o problema na demissão de 41 (quarenta e um) professores e, após levar a questão ao Executivo, o jurídico da prefeitura reconheceu a falha e a administração municipal promoveu a recontração desses profissionais. Ressaltou que, além de garantir justiça aos professores, a medida gerou economia ao município, evitando demandas judiciais que provavelmente seriam propostas contra a prefeitura. Mencionou que, na época, para corrigir aquela falha, foi enviado um projeto de lei, mas já havia apontado diversas outras questões que necessitam de alteração. Disse que apenas o ponto emergencial foi modificado, permanecendo outros problemas que continuam a causar dificuldades, como os já citados pelo vereador Caio, especialmente em relação aos monitores. Destacou que, além de ser um dos cargos municipais com menor remuneração, o número de monitores é elevado e há grande rotatividade. Ressaltou ainda que esses profissionais cuidam das crianças nas creches e escolas, sendo essencial que o quadro de monitores esteja completo. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 70/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Reitera pedido de informações relacionadas à coleta de recicláveis no município de Piedade.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que está há dois anos tentando obter informações a respeito da coleta seletiva no município. Explicou que fez o primeiro requerimento quando o serviço foi interrompido e recebeu como resposta que a situação seria resolvida para a continuidade da coleta. Após algum tempo da interrupção, apresentou novo requerimento e foi informado que o serviço seria reestruturado e que todas as informações seriam enviadas. Relatou que passou um ano sem que as informações chegassem a esta Casa de Leis, sendo necessário apresentar outro requerimento. Na ocasião, responderam que já estava quase tudo certo, que uma cooperativa havia auxiliado no processo de reestruturação e que o serviço seria retomado em breve. No entanto, chamou sua atenção o fato de novamente não terem sido enviadas cópias dos documentos solicitados. Mencionou que, com o passar do tempo, apresentou novo requerimento no final do ano passado e, para sua surpresa, responderam que o serviço era prestado por uma



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

cooperativa que não conseguiu manter a operação nos últimos anos. Disse que isso não é novidade, pois todos já têm conhecimento da situação. Ressaltou que também foi informado que não havia aporte de recursos para a execução do serviço. Questionou se o pagamento do aluguel do espaço utilizado pela cooperativa não seria considerado aporte de recursos públicos. Afirmou que não é possível aceitar essa resposta, já que, além do aluguel, as despesas com caminhão e os benefícios das cestas básicas também eram mantidos com recursos públicos. Comentou que o mais grave é que nenhuma cópia dos documentos solicitados foi enviada. Lembrou que foi ele quem apresentou o requerimento, mas este foi aprovado por unanimidade pelos parlamentares, portanto a resposta é devida a toda a Casa de Leis. Disse que gostaria de entender o que está acontecendo e por que as cópias solicitadas não foram encaminhadas. Por esses motivos, apresentou novo requerimento. Comentou que este já é o quarto requerimento sobre o assunto e que, até o momento, não conseguiu obter as informações. Afirmou que isso fere princípios constitucionais e ressaltou a necessidade de atenção, cuidado e zelo nas respostas aos requerimentos. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 71/2026** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre a EMEF Profª Maria Helena Guazzelli Rosa.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — Disse que apresentou o requerimento porque já se completam oito meses desde o fechamento da escola e ainda não se sabe o que está sendo feito. Comentou que, aparentemente, sequer foi realizada a licitação para definir se será necessária uma reforma, uma reestruturação ou até mesmo a demolição do prédio. Mencionou que a última informação recebida foi de que a Secretaria de Obras iria tratar do assunto. Reconheceu o esforço da Secretaria de Educação em oferecer uma solução provisória para o problema, mas destacou que é necessária uma resposta definitiva, pois as crianças estão acomodadas em um espaço inadequado, sem quadra para a prática esportiva, além de haver gastos adicionais com a logística do transporte escolar. Ressaltou que essa situação precisa de uma resolução urgente, visando melhores condições para as crianças. Afirmou que o acesso às informações é de extrema importância para que se possa, se necessário, buscar recursos, realizar fiscalização, firmar parcerias e tomar as medidas cabíveis. Concluiu dizendo que as crianças precisam que essa questão seja resolvida o quanto antes. — **Vereador Alexandre Pereira (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Afirmou que é evidente a necessidade de apuração da situação, pois trata-se de uma escola nova, com problemas estruturais e de execução,



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

que vêm causando grande transtorno para os alunos e pais. Disse ao vereador Wandi que não possui informações oficiais, mas relatou que, na quinta-feira, esteve com a secretária durante o evento dos Jogos Estudantis, ocasião em que ela lhe informou que houve licitação e uma empresa de outro Estado venceu, porém não assumiu. Em seguida, outra empresa, também de fora do Estado, assumiu. Ressaltou a preocupação quanto ao fato de empresas de outros Estados vencerem licitações e, eventualmente, não assumirem os compromissos. Mencionou que essa é apenas uma informação verbal que recebeu. — **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — Perguntou ao orador se ele tem conhecimento se a licitação é apenas para estudo ou já para execução da obra. — **Continuou o orador** — Respondeu que a licitação é para a realização da obra, embora não tenha detalhes sobre o tipo de intervenção prevista. Concluiu dizendo que espera que a obra seja efetivamente executada. — **Vereador Adilsom Castanho (3)** — Cumprimentou a todos. Mencionou que a situação é um assunto de grande relevância, porque se trata de uma escola em região central, considerada uma obra nova, que sofreu esse grave problema. Comentou que o tema já foi debatido nesta Casa, na tentativa de encontrar soluções e responsáveis, mas destacou que o requerimento é o melhor caminho para esclarecer efetivamente o que está sendo tratado. Afirmou que pode falar com propriedade sobre o assunto, pois desde criança trabalha com obras, e em algum momento da execução desta houve falhas. Ressaltou que o problema pode ter ocorrido no estudo do solo ou na infraestrutura subterrânea, como alicerce ou gaiola. Mencionou as rachaduras na construção, lembrando que se trata de uma obra recente, dentro dos padrões de projetos arquitetônicos e de engenharia. Destacou a necessidade de apurar se haverá de fato reforma ou adequação e de identificar os responsáveis. Disse que as crianças estão sofrendo com a situação e houve mudança na logística escolar. Citou que suas filhas estudaram nessa escola, considerada referência para todos, e mencionou que há outras escolas próximas, como a Escola Maria Paula, que é mais antiga, todas localizadas na mesma quadra. Concluiu que, portanto, houve alguma falha. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Questionou se o requerimento está direcionado à empresa executora da obra, se ela emitiu algum parecer, se esteve no município e realizou estudo relatando o motivo do problema. Afirmou que não se pode isentar a empresa responsável e deixar que a prefeitura assuma integralmente a responsabilidade pela construção. — **Continuou o orador** — Concordou que é exatamente nesse sentido. — **Aparte vereador Caio Cezar da Silva Martori** — Informou que apresentou requerimento sobre o assunto, questionando se a empresa havia sido notificada e solicitado explicações, mas recebeu como resposta que não. — **Continuou o orador** — Disse que é



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

possível perceber a existência de entraves. Afirmou que a empresa tem responsabilidades, mas lembrou que toda obra finalizada passa por recebimento oficial do município. Declarou esperar que seja verdadeira a informação de que há licitação em andamento para reforma e adequação da escola, embora reconheça que há um grande problema envolvendo todo o processo. Mencionou que, à época, a prefeitura disponibilizou profissionais para acompanhar a execução e, após a conclusão, houve aceitação da obra por parte do município, por meio de um profissional da área. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0); Requerimento nº 72/2026** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Solicita informações sobre a EMEF Cônego José Rodrigues de Oliveira.” — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Comentou que, no mandato passado, esteve diversas vezes na tribuna para tratar da reforma da escola. Relembrou que, em 2019, conseguiu, por meio de um edital de emendas, mesmo sem ainda ser vereador, um recurso destinado à reforma da Escola Cônego. À época, foi elaborado um projeto que foi selecionado no edital e garantiu o recurso. Disse que, em diversas oportunidades, profissionais da Secretaria de Obras da prefeitura estiveram na escola, elaboraram a planilha orçamentária e o processo estava em andamento. Mencionou que houve um entrave relacionado à matrícula do imóvel, o que acabou travando a emenda. Quando a situação da matrícula foi resolvida, a obra deveria ter sido realizada, mas não ocorreu. Citou que a prefeitura utilizou parte do recurso para manutenção do telhado e, posteriormente, houve a destinação de uma segunda emenda: a primeira por meio do Deputado Daniel José e a segunda pelo Deputado Edmir Chedid, ambas para a reforma da Escola Cônego. Ressaltou, no entanto, que até o momento a reforma não foi realizada. Explicou que apresentou requerimento para saber se a prefeitura pretende executar a reforma, em que estágio está o andamento, se será utilizado o projeto anterior, se será atualizado ou se será elaborado um novo. Destacou que a reforma é necessária, pois o prédio tem quase 90 (noventa) anos, sendo uma das escolas mais antigas, e precisa de melhorias, principalmente para atender melhor aos alunos. — **Aparte vereador Isidoro Poly de Brito** — Perguntou ao vereador se ele lembra os valores dessas emendas, para poder realizar uma obra tão grande de reforma. — **Continuou o orador** — Respondeu que considera estranho o vereador mencionar que o valor da reforma é elevado sem saber exatamente o que será feito, mas recorda que, na época, o projeto estava estimado em R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), sendo R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) provenientes



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

da emenda do Deputado Daniel José e R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) de contrapartida da prefeitura. Acrescentou que tem a impressão de que a emenda do Deputado Edmir Chedid foi de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Esclareceu que a reforma não é estrutural, como a necessária na Escola Maria Helena, mas inclui troca de pisos e lousas, pintura de paredes e substituição de parte do forro, ou seja, reformas de custo relativamente baixo. — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Comentou que também esteve na escola e verificou que a quadra necessita de grande reforma, pois há degraus no piso que podem causar acidentes durante a prática esportiva. Por isso, no início do ano, foram feitas emendas impositivas e solicitou que R\$ 100.000,00 (cem mil reais) fossem destinados especificamente à reforma da quadra, devido ao risco para as crianças. — **Continuou o orador** — Parabenizou o vereador pela iniciativa, destacando que o projeto inicial previa apenas aplicação de massa para nivelar os degraus, sem reforma completa da quadra. Ressaltou que, com o acréscimo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), é possível somar aos recursos já recebidos e realizar uma reforma adequada na escola, que está no coração da cidade e é uma das mais antigas e tradicionais. Recordou que, na década de 1960, a escola foi campeã brasileira de fanfarra. Concluiu afirmando que é necessário dar à instituição o prestígio que merece e proporcionar aos alunos melhor qualidade estrutural, resultando em ensino de maior qualidade. — **Vereador Adilson Castanho (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que é favorável ao requerimento, mas gostaria de pontuar algumas situações. Observou que é muito difícil imaginar, como no caso da Escola Maria Helena, que com recursos próximos a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) seja possível realizar as melhorias necessárias para uma escola daquele porte. Comentou que, aproximadamente 27 (vinte e sete) anos atrás, realizou um trabalho de manutenção do telhado da escola por meio de uma pequena empresa que ele tinha. Citou que as madeiras de lei permanecem intactas, porém, em relação ao forro, ao reboco das paredes e às infiltrações, havia problemas, agravados pela presença de muitos pombos na região central. Ressaltou que não se trata de algo simples, pois depende do envolvimento de verbas municipais, estaduais e federais, além de uma força-tarefa para elevar a Escola Cônego ao patamar que merece. Com a experiência que possui, afirmou que o valor necessário para deixá-la em condições adequadas seria de, no mínimo, R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). — **Aparte vereador Alexandre Pereira** — Comentou que isso sem considerar o transtorno da execução, já que a Escola Cônego está abrigando alunos de outra unidade devido ao problema. Questionou como seria possível realizar a reforma com os alunos ainda ocupando o espaço, destacando que nem mesmo em período de férias seria viável



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

concretizar a obra. Ressaltou que essas situações precisam ser sempre consideradas. Concordou que a escola necessita de reforma, mas frisou que esse aspecto pode explicar a demora em sua realização. — **Continuou o orador** — Disse que, ao se pensar na parte de tubulação, por onde passam fios elétricos e a rede hidráulica, provavelmente há materiais ultrapassados, como encanamentos de ferro ou cobre. Afirmou que, se apenas forem trocados pisos e realizada pintura, os problemas continuarão. Lembrou que houve ampliação do prédio, com a construção de uma creche, o que gerou uma série de erros em uma unidade tão importante. Recordou que a escola já ofereceu cursos técnicos, como o de contabilidade, e está localizada em área central, o que reforça a necessidade de reforma. Destacou que, em um prédio com quase 100 (cem) anos, não se trata de uma simples reforma, mas de uma restauração. Afirmou considerar a escola um patrimônio do município que precisa ser preservado. Concluiu dizendo que o requerimento é válido, mas é necessário trabalhar com a união de forças para realizar uma intervenção que proporcione a verdadeira dignidade que o espaço merece. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Comentou que analisou o requerimento e destacou que ele apresenta perguntas simples: existe intenção de reforma? Há recursos disponíveis para reformas? Sobre os recursos, afirmou que podem ser oriundos de diversos meios, como emendas parlamentares estaduais ou federais, além de recursos próprios. Ressaltou que se trata de um questionamento legítimo, pois é necessário saber se isso foi previsto e separado na lei orçamentária. Citou que, na lei orçamentária, as reformas de escolas são colocadas de forma genérica. Portanto, é preciso verificar se dentro do que foi empenhado existe a intenção de utilizar algum valor para a reforma da escola Cônego. A última pergunta do requerimento é se será utilizado o recurso da emenda já conquistada. Assim, são questionamentos simples, e os vereadores precisam receber essas informações. Concordou com os apontamentos dos demais vereadores, observando que, embora as questões sejam simples, a solução está longe de ser simples, sendo extremamente complexa, tanto na demanda de recursos quanto na execução da reforma. Reiterou, no entanto, que os questionamentos do requerimento são válidos e importantes, e por isso é necessária sua aprovação, para que se saiba qual é o planejamento. Comentou que os problemas vêm se arrastando ano após ano e que a única maneira de lidar com isso é por meio de planejamento, mesmo que demore para acontecer. Ressaltou que o planejado precisa ser seguido e que sempre cobram a necessidade de diálogo com a Câmara e com os vereadores, para que possam contribuir com ideias e emendas parlamentares. Disse que é hora de fortalecer esse diálogo e garantir a participação de todos, pois se trata de um problema que



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

afeta a comunidade inteira. Concordou que a escola é um patrimônio da cidade de Piedade, quase centenária, que formou gerações e precisa de uma solução. Citou que, por ser uma questão complexa, a solução deve ser planejada desde já, para que possa ser executada, pois, se o tempo passar, a situação irá piorar. Mencionou que, como citado pelo vereador Adilsom, o anexo construído posteriormente é o local que mais apresenta problemas, como infiltrações e alagamentos, já que não faz parte da construção original. Disse que a parte mais antiga sofre com as ações do tempo, mas não apresenta tantos problemas quanto o anexo novo. Contudo, agora tudo faz parte do mesmo prédio e precisa ser resolvido. — **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — Afirmou que a segunda pergunta do requerimento questiona se há recursos disponíveis, pois, caso tenham em mãos um projeto e saibam quanto está faltando, será possível que todos os vereadores busquem complementar os valores necessários para viabilizar a obra. Acrescentou que, com um planejamento adequado, a reforma pode ser realizada por etapas: nas salas de aula durante as férias e, no retorno das aulas, em outras partes da escola, permitindo que a obra seja feita gradualmente. — **Continuou o orador** — Concordou com o vereador e reforçou o pedido de aprovação do requerimento. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**. Tendo esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, o senhor presidente declarou encerrado o Expediente e consultou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental. Aprovada a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA: 1) Moção nº 10/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Moção de Congratulações ao jovem Matheus Marum de Freitas pela eleição e posse como Ilustre Comendador Cavaleiro do Priorado Nobres Cavaleiros Templários.” — A moção foi colocada em única discussão, como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação — **Aprovada por unanimidade (12 a 0); 2) Moção nº 11/2026** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Moção de repúdio ao sucateamento da Polícia Militar.” — A moção foi colocada em única discussão, como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação — **Aprovada por unanimidade (12 a 0); 3) Moção nº 12/2026** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Moção de Apoio ao Projeto de Lei Federal nº 6.268/2019, que permite a alimentação de profissionais da educação com a merenda escolar nas instituições públicas.” — A moção foi colocada em única discussão, como não houve vereadores para discuti-la, a moção foi colocada em única votação — **Aprovada por unanimidade (12 a 0); 4) Projeto de Lei nº 8/2026** (Poder Executivo) — “Autoriza



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

suplementação do orçamento vigente.” — O projeto de lei foi colocado em segunda discussão — **Vereador Adilsom Castanho (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Falou sobre a importância do projeto e parabenizou o prefeito pela iniciativa. Explicou que o objetivo é viabilizar a compra de uma nova patrol, conforme divulgado pelo prefeito nas redes sociais, destacando que, em vez de gastar com grandes shows de artistas famosos, a gestão pretende valorizar os artistas locais e direcionar recursos para a aquisição da máquina. Considerou essa decisão louvável. Ressaltou que não é contrário à realização de *shows*, mas reconhece que o município vive um momento delicado. Lembrou que houve um longo período de chuvas, o que deteriorou as estradas. Informou que atualmente existem quatro patrões em operação, mas que são insuficientes, pois frequentemente apresentam problemas mecânicos. Acrescentou que uma máquina nova pode trabalhar de dois a três anos com pouca manutenção, o que ajudaria a atender melhor às demandas de conservação das estradas. Destacou que a aquisição é apenas o primeiro passo, sendo igualmente necessário contar com profissionais capacitados, já que os equipamentos modernos possuem tecnologias avançadas. Observou que não basta ser operador, é preciso ter conhecimento técnico, pois algumas máquinas exigem programação para funcionar. Defendeu a realização de cursos de capacitação e o cumprimento dos termos de garantia, para evitar que a compra se torne um problema para o município. Citou como exemplo uma máquina adquirida no passado que nunca foi utilizada e hoje está abandonada no parque ecológico. Pediu que a equipe da prefeitura, junto com o prefeito, tenha esse cuidado na condução do processo. Mencionou que é fundamental realizar uma licitação que assegure qualidade, pois o mercado internacional é competitivo e, sendo a licitação aberta, corre-se o risco de adquirir equipamentos sem reposição de peças ou manutenção adequada, o que poderia transformar o investimento em prejuízo. Reforçou que não se trata de crítica, mas de responsabilidade, tanto na aquisição quanto na operação da máquina. Comentou que nunca ouviu falar em cursos de capacitação para os operadores do município e que já passou da hora de isso acontecer, considerando a evolução tecnológica. Comparou com o passado, quando os equipamentos eram mais rústicos e havia poucas marcas disponíveis, enquanto hoje o mercado é diversificado. Ressaltou seu respeito pelos funcionários da garagem, que fazem o possível com os recursos disponíveis, mas defendeu investimentos nesses profissionais, já que a conservação das estradas rurais é essencial para o município. Lembrou que o atual prefeito vem da zona rural, conhece as dificuldades e sabe das necessidades, mas é preciso avançar nesse sentido. Explicou que o projeto de suplementação tem justamente esse objetivo e, segundo seu conhecimento, os recursos serão destinados à compra da



Câmara Municipal de Piedade

Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br

E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

nova patrol. Afirmou que a empresa vencedora da licitação certamente oferecerá um equipamento moderno, e por isso é necessário estar atento a esse aspecto. Apesar das preocupações, parabenizou novamente o prefeito e sua equipe pela atitude. Disse que gosta de festas, mas reconhece a realidade e as necessidades do município. Acredita que a substituição de *shows* de artistas famosos por apresentações de artistas regionais é positiva, pois eles têm capacidade de oferecer espetáculos de qualidade para alegrar a população no aniversário da cidade. Parabenizou especialmente a senhora Marilza, responsável pelo setor de finanças da prefeitura, destacando sua dedicação, o esforço em lidar com as pressões do legislativo e sua disposição em ajudar o município. Manifestou reconhecimento pelo trabalho dela e afirmou ter certeza de que o projeto será aprovado na segunda votação. — **Vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes (2)** — Cumprimentou a todos. Disse ser totalmente favorável à aprovação deste projeto, considerando que a realidade do município é predominantemente rural, com uma extensa malha de estradas que necessitam constantemente de patrões para adequação, garantindo o escoamento da produção agrícola e o transporte dos ônibus escolares. Ressaltou que a situação atual do município exige um grande investimento em duas patrões, ampliando a capacidade de atendimento à população. Mencionou que a festa do município tem sua importância, mas destacou que é fundamental investir em ações que assegurem viabilidade, transporte e logística para a produção agrícola. — O projeto de lei continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o projeto de lei foi colocado em segunda votação — **Aprovado por unanimidade (13 a 0)**. Não havendo mais matérias na **Ordem do Dia** e não havendo vereadores inscritos em **Explicação Pessoal**, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 21h28. Eu, Isidoro Poly de Brito, 1º Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira
2º Secretário